AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

Fundador

Julian M. Chacel

Chefe do CEA/IBRE

Ignez Vidigal Lopes

REDAÇÃO

Redator chefe

Regis Alimandro

Redatores setoriais

Dan Biller (meio ambiente e recursos naturais), Daniela de Paula Rocha (algodão), Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antônio Pinazza (pecuária de corte e de leite e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).

Colaboradores

Adib Jamil Amin (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool), Antonio Danieleto Filho (digitação).

Redatores

Alexandre Oliveira e César Garcia.

Arte

Osvaldo Moreira da Silva (editor) e Juliana da Silva Prado (estagiária).

Revisores

André Pinheiro e Odemir Capistrano.

Contatos com a redação pelos telefones (021) 536-9213, 551-7995 e 536-9225 e fax (021) 536-9207 ou pelos e-mails regis@fgv.br e cgarcia@fgv.br

Suporte técnico

Bruno da Silva Júnior

Estagiários

Alessandra Santos Vaz, Gregory Honczar, Marcus Tadeu Vilaça Pessôa, Raquel da Silva Guedes e Viviane Seda.

Secretaria e apoio administrativo

Eliane dos Santos Botelho, Bianca Leal de Castro e Antonio Getúlio de Oliveira.

PUBLICIDADE

Gerente comercial

Carlos Henrique Tibiriçá Miranda; tel.: (021) 536-9269; fax: (021) 536-9207; e-mail: caique@fgv.br

Representantes comerciais

Rio – telefax: (021) 533-3121.

S. Paulo – tel.: (011) 3061-9754, fax: (011) 3063-2126 e e-mail: mixmidia @ uol.com.br

Brasília – telefaxes: (061) 314-1541 e 322-2034.

Rio Grande do Sul – tel.: (051) 343-8423; fax: (051) 337-4262.

CIRCULAÇÃO

(Editora FGV)

Elsa Maria Saboia Stephan

Serviço de Vendas

Praia de Botafogo, 190, sala 607, CEP 22253-900 ou caixa postal 62.591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-777.

Livrarias

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 188 - tel.: (021) 536-9105.

São Paulo: Av. Nove de Julho, 2.029 - tel.: (011) 281-7875.

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591, CEP 22257-970. Tel.: (021) 536-9100.

Presidente Fundador:
Luiz Simões Lopes

Presidente:
Jorge Oscar de Mello Flôres

Diretor Geral:
José Affonso Fausto Barbosa

CONSELHO DIRETOR
Presidente:
Jorge Oscar de Mello Flôres

Vice-Presidentes:
Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.

Demais Vogais:
Celina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manuel Fernando Thompson Motta, Manuel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.

Suplentes:
Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, José Julio Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Oswaldo Antunes Maciel e Maria Silvia Bastos Marques.

CONSELHO CURADOR
Presidente:
Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio

Vice-Presidente:
Armando Klabin

Demais Vogais:
Antonio Monteiro de Castro Filho (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Credit Commercial de France SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Félix de Bulhões (SA White Martins), Gustavo de Sá e Silva (Estado de São Paulo), Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mario Abrantes da Silva Pinto, Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidades SA), Paulo Guilherme Aguiar Cunha (Cia. Ultragás SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.

Suplentes:
Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco da Bahia Investimentos SA), Roberto Duailibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).

CONSELHO CONSULTIVO
Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado e Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais).

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Diretor:
Antonio Carlos Porto Gonçalves

Centro de Estudos Agrícolas
Ignez Vidigal Lopes

Centro de Estudos de Empresas
Sergio Gustavo S. da Costa

Centro de Estudos de Preços
Paulo Sidney de Melo Cota

Revista Conjuntura Econômica
Lauro Vieira de Faria

Visite nossa home page: **http://www.fgv.br**

As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS *– Praia de Botafogo, 190, sala 813, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax (021) 536-9207.*

Para assinar, ligue grátis: **0800-217777**

ou utilize o e-mail assine@fgv.br ou ainda o fax (021) 536-9155.

NESTA edição

pág. 12 **Balanço e perspectivas do agronegócio**
Grãos
• Difícil previsão 12
Renda agrícola
• Terra sem promessas 17
Cenário agrícola
• Nem tudo está claro 19
Tratores e colheitadeiras
• Aquecendo os motores 23
Fertilizantes
• Decolagem controlada 24
Calcário
• A dança dos números 25
Defensivos agrícolas
• Na rota do crescimento 25
Irrigação
• Possibilidade de recuperação 27
Carnes e cereais
• Olho no futuro 27
Rodada do Terceiro Milênio
• Subsídios em profusão 29

pág. 36 **Extra!**
Biotecnologia
• O próximo passo 36
Proálcool
• Futuro a álcool 42
Leite
• Parceiros na pesquisa 43
Protecionismo
• A guerra das bananas 48

pág. 50 **Conjuntura**
Prontos e semiprontos
• A mania das fritas 50
Café
• O bom café do Brasil 51
Indicador do milho FGV/BM&F
• Motivos para alta 52

pág. 54 **Oferta e demanda**

pág. 56 **Estatísticas**

pág. 60 **Legislação**

pág. 62 **Panorama**

pág. 64 **Diário de bordo**

DA redação

Hora da virada

Mais uma vez, o agronegócio brasileiro está tendo a oportunidade de mostrar sua força durante a já tradicional Agrishow. A feira é um *show*, uma verdadeira vitrine que reúne os mais expressivos progressos tecnológicos na agropecuária e agroindústria daqui e do exterior.

Mas sob que conjuntura acontece esta sexta edição da Agrishow? Mais uma vez colhemos uma safra recorde sobre uma área plantada que permanece estagnada, bem abaixo dos níveis alcançados na segunda metade dos anos 80. Segundo a matéria que começa na página 17, a renda bruta dos grãos cresceu apenas 0,7% no ano passado, sem alterar praticamente a tendência baixista que acumula nos anos 90, um recuo de impressionantes 38%, em comparação à década anterior.

E o que esperar do futuro? Aqui há dois elementos-chave: a tendência dos preços internacionais das *commodities* e o impacto da desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano. Parece claro que num quadro de normalização das variáveis macroeconômicas a agricultura só tem a ganhar com um câmbio realista. Já a tendência dos preços internacionais traz preocupações bem maiores. As cotações internacionais dos grãos estão em queda por conta da recuperação dos estoques mundiais e da crise internacional que derrubou a demanda de alguns grandes compradores, como a Rússia. E a história nos ensina que num quadro assim o mundo tende a ficar mais protecionista. Foi assim em meados dos anos 80, quando a situação acabou por precipitar o início da Rodada Uruguai do Gatt, como informa a matéria da página 48.

Não é diferente hoje em dia. A comunidade internacional do agribusiness espera ansiosamente a chamada Rodada de 1999 da Organização Mundial do Comércio, cuja agenda será fixada no fim do ano. Será o fórum que vai trazer novamente à tona assuntos relevantes como a entrada da China na OMC e assuntos delicados como as pesadas tarifas que minam a competitividade de produtos brasileiros que adentram certos mercados estrangeiros.

Estes temas, assim como outros específicos da política agrícola brasileira, obrigatoriamente estarão formando a pauta das conversas no agribusiness nacional durante o penúltimo ano deste século. O próprio Agrishow, verdadeira referência nacional do setor, com certeza será um ambiente extremamente prolífico para o debate de tendências e de posicionamentos determinantes para a virada que se quer.

•

É com tristeza que registramos o falecimento de dois grandes amigos. Em São Paulo nos deixou Dorival Rodrigues Alves, superintendente da BM&F, e no Rio o jornalista José Barbosa do Rosário.

Dois grandes amigos, dois grandes homens. Dorival, técnico de rara competência, tinha o perfil profissional e pessoal talhado para as tarefas estratégicas que o dia-a-dia na BM&F lhe reservava. Barbosa, jornalista à moda antiga, da fase romântica da profissão, dedicou a vida à cobertura dos negócios do café.

Muito mais do que tudo isso, eram pessoas especiais, raras, dessas cuja ausência deixa uma lacuna difícil de ser preenchida. Saudade, amigos. Foi um privilégio conviver com vocês.